

**OBJETIVOS**

- Compreender conceitos e definições sobre alfabetização matemática, letramento matemático e numeramento.

<b>E-MAIL</b>	bianca@unir.br
<b>DOCENTE/TITULAÇÃO</b>	Dra. Bianca Santos Chisté

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
----------------------	--------

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
40	—	40	04

<b>DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR</b>	Eleiva I – Alfabetização Matemática
<b>CÓDIGO</b>	DRP30095
<b>PERÍODO</b>	2018/1

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12 – MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº 794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.
----------------------------	---

<b>CURSO</b>	Pedagogia
--------------	-----------

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORÔNIA  
 CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



**METODOLOGIAS DE ENSINO**  
Aulas expositivas; Exposição de documentários e filmes que tratam da temática discutida;

<b>Conteúdos Programáticos Essenciais</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Conteúdos Programáticos</b>
I	<b>Alfabetização Matemática</b> A matemática como produção humana sócio-cultural, historicamente situada Conceitos e definições Alfabetização, letramento e/ou numeramento
II	<b>Linguagem matemática</b> Leitura e escrita da linguagem matemática Sistema de matemática escrita O que dizem e fazem as crianças
III	<b>A matemática e as crianças</b> Lógicas infantis Devir-criança da matemática A matemática e a aprendizagem inventiva

**EMENTA**  
A leitura e a escrita da linguagem matemática; Algumas características do sistema de matemática escrita; Relações entre o desenvolvimento da estrutura numérica e das estruturas lógicas de classificação e seriação. Processos de aquisição e utilização do número pela criança; Como as crianças realizam suas escritas; Da meta-compreensão escrita e leitura da linguagem matemática.

- Refletir acerca de conteúdos e produção de espaços de aprendizagem inventiva destes conteúdos matemáticos para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, a partir de estudos de concepções de Educação Matemática.
- Discutir sobre a escola como espaço de produção de espaços de aprendizagem inventiva
- Compreender a matemática como produção humana sócio-cultural, historicamente situada.
- Discutir sobre as possibilidades de diálogo entre as práticas de numeramento por crianças fora do ambiente escolar e as práticas de numeramento escolares.

Leitura de livros e artigos da área; Produções escritas (sínteses das unidades estudadas, análise de situações).

## CRONOGRAMA

Apresentação e discussão da ementa, – Problemática “Como seria um mundo sem matemática?” - Atividade em grupo

Discussão a partir da problematização “Como seria um mundo sem matemática?”

Quadro: Matemática em todo o lugar?? Que matemática acontece dentro e fora da escola?

Leitura do texto “Alfabetização com números ou numeramento” - autora Suelli Brito -

Leitura do texto “Diferença que acontece, aprendizagens que coengendram: nas dobras da matemática maior, que matemática acontece?” - autores Diego Gondim e Roger Miarka

Leitura do Texto “Devir-Criança da Matemática em Experiências Infantis Imagéticas” - Autores Bianca Santos Chisté e César Donizetti Pereira Leite

Revista Avisalã - Matemática

## RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Data Show, Notebook, pincel para quadro branco, papel sulfite etc.

## AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comportarão três notas a partir das quais far-se-á a média aritmética simples entre ambas, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas.

O acadêmico será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos com seus critérios qualitativos:

**Primeira Nota:** Registro das aulas – até 100

**Segunda Nota:** Produção escrita – Unidade I – até 100

**Terceira Nota:** Participação nas atividades teóricas e práticas realizadas em sala de aula (individual), pertencendo valor quantitativo de até 100, assim distribuído: participação nas discussões e análises de textos (50) e participação nas apresentações contribuindo com levantamento de questões ou comentários sobre o tema discutido (50).

## REFERÊNCIAS

### Referências Básicas:

- BÁSICA DANYLUK, O. S. Alfabetização Matemática – o cotidiano da vida escolar. Caxias do Sul:EDUCS, 1997.
- Alfabetização Matemática – as primeiras manifestações da escrita infantil. Porto Alegre:Sulina, 2000.
- DORNELES, B. V. Escrita e número. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- KAMII, C. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 1994.
- RANGEL, A. C. S. Educação Matemática e a construção do número pela criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. S
- INCLAIR, H. A produção de notas na criança. São Paulo: Cortez, 1994.
- COMPLEMENTAR
- CHEVALLARD, Y. Estudar matemáticas – O elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FAYOL, M. A criança e o número. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HUBNER, Luciana. Como a criança em fase de alfabetização pensa a escrita dos números. (Autora: Emilia Ferreira). Diário do Grande ABC, São Paulo, 02 maio 2003.
- MOURA NETO, Francisco D. (tradutor) Argumentação em favor da alfabetização quantitativa. Maio.2005. Disponível em: < <http://www.bienasbm.ufba.br/MR1.pdf> > Acesso em 25/05/05.
- PAVANELLO, Regina M.(org.) Matemática nas Séries Iniciais do ensino fundamental: a pesquisa e a sala de aula. São Paulo: SBEM, 2004.
- PIMM, D. El lenguaje matemático en el aula. Madrid: Morata, 1997.
- SASTRE, G. & MORENO, M. Descubrimiento y construcción de conocimientos. Barcelona: Gedisa, 1996.
- SMOLE, K. S. et al. Resolução de Problemas. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TEBESROSKY, A. & TOLCHINSKY, L. (org.) Além da alfabetização – A aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Ática, 1998.

## OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Quaisquer informações relevantes ao cumprimento da proposta apresentada neste plano de ensino a ser

divulgada aos alunos.

<b>RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO</b>	<b>DATA DE ENTREGA</b>
<i>Bianca Santos Chisté</i> Chefe de Departamento Bianca Santos Chisté Chefe do Departamento de Pedagogia UNIR - Campus de Rolim de Moura Port. 594/2016/GR/UNIR/20/06/2016 SIAPE 2494508	<i>Bianca Santos Chisté</i> Dra. Bianca Santos Chisté SIAPE 2494508
Rolim de Moura - RO, 03/05/2018	Rolim de Moura - RO, 03/05/2018

<b>APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO</b>	Plano de Ensino aprovado em <u>08/05/2018</u> conforme registro na ata N°ano/CONDEP/DEP...
Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento <i>Bianca Santos Chisté</i>	

*Bianca Santos Chisté*  
Chefe do Departamento de Pedagogia  
UNIR - Campus de Rolim de Moura  
Port. 594/2016/GR/UNIR/20/06/2016  
SIAPE 2494508